

EF Campos do Jordão já é da Secretaria do Turismo

"Esta cerimonia singela em que transmitimos a Estrada de Ferro Campos do Jordão para a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo é, antes de mais nada, o reconhecimento publico da união e do espirito de equipe que reina no governo do Estado". Foram palavras do secretario dos Transportes, eng. Paulo Maluf, na cerimonia de ontem, em Pindamonhangaba, quando da passagem daquela ferrovia para a jurisdição da Secretaria do Turismo, conforme decreto assinado pelo governador Laudo Nattel.

A TRANSMISSÃO. A medida foi tomada após estudos de ambas as Secretarias, quando se chegou à conclusão de que a Estrada de Ferro Campos do Jordão, por seu caracter eminentemente turistico, deveria ficar subordinada à pasta especifica, a fim de cumprir totalmente seus objetivos.

Cerca de 10 horas, na estação de Emilio Ribas, em Campos do Jordão, os secretarios Paulo Maluf e Pedro de Magalhães Padilha inauguraram uma automotriz da ferrovia, construida em suas oficinas com 90% de material nacional e 100% de mão-de-obra propria, em aço inoxidavel e aluminio, com 40 lugares, dotada de 4 motores ingleses de 90 hp cada (unico material estrangeiro empregado), musica e serviço de bar, que fará o trajeto Campos do Jordão-Pindamonhangaba, percorrendo o excelente traçado turistico que liga aquela estancia ao Vale do Paraíba.

Após a chegada a Pindamonhangaba, os secretarios, comitiva, prefeitos e vereadores da região e outras autoridades dirigiram-se ao edificio-sede da ferrovia, onde se deu a transmissão.

PRESENTES. Além dos secretarios de Estado e do diretor da estrada, sr. Dorival de Carvalho estavam presentes os prefeitos de Pindamonhangaba, Caio Gomes Figueiredo; de Tremembé, Eugenio Ferreira da Silva; de Santo Antonio do Pinhal, Noé Alves Ferreira; o prof. Fabio Gamba, presidente do Fundo de Melhoria das Estancias, além de numerosos vereadores desses municipios, autoridades civis e militares e membros das duas comitivas.



Os secretarios dos transportes, eng. Paulo Maluf, e de Turismo, sr. Pedro de Magalhães Padilha, na cerimonia de transmissão.